



Ana Luiza Ladeia Prates Correia

**Affonso Ávila:
razão barroca e consciência histórica do
poeta**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Programa de Pós-Graduação em História

Rio de Janeiro
Abril de 2019



Ana Luiza Ladeia Prates Correia

**Affonso Ávila:
razão barroca e consciência histórica do poeta**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em História

Orientador: Prof. Henrique Estrada Rodrigues

Rio de Janeiro
Abril de 2019



Ana Luiza Ladeia Prates Correia

Affonso Ávila:
razão barroca e consciência histórica do poeta

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada:

Prof. Henrique Estrada Rodrigues
Orientador
Departamento de História – PUC-Rio

Prof^a. Patrícia Gissoni de Santiago Lavelle
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Robert Wegner
Departamento de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2019

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Ana Luiza Ladeia Prates Correia

Licenciada (2011) e Bacharel (2012) em História pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Áreas de Atuação: Teoria da História e Poesia

Ficha Catalográfica

CORREIA, Ana Luiza Ladeia Prates

Affonso Ávila: razão barroca e consciência histórica do poeta / Ana Prates; orientador: Henrique Estrada Rodrigues – 2019, 143p.

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2019.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. Affonso Ávila. 3. Barroco 4. Consciência crítica 5. Nacionalismo crítico 6. Poesia de vanguarda I. Rodrigues, Henrique Estrada. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

Agradecimentos

Ao meu orientador professor Henrique Estrada Rodrigues pela oportunidade, confiança, autonomia e incentivo.

À banca de qualificação, composta pelo professor Robert Wegner e professora Patrícia Lavelle, cujas leituras atenciosas, críticas e sugestões foram imprescindíveis para o prosseguimento deste trabalho.

No Rio de Janeiro, aos colegas do grupo de leitura da *Ciência Nova*, aos professores da PUC-Rio Luiz Costa Lima, Paulo Henriques Britto, Sérgio Barra, Ricardo Benzaquen (*in memorian*) e Diego Galeano. À querida amiga, professora Andréa Sirihal Werkema (e Xica e Mag e Domenica).

Em São Paulo, ao professor João Paulo Pimenta e aos colegas do LabMundi-USP. À professora Jussara Quadros pelas estimulantes conversas.

De Mariana, não posso deixar de agradecer ao professor José Arnaldo Coêlho de Aguiar Lima (*in memorian*). Igualmente, ao professor Mateus Henrique Pereira.

À equipe do Acervo de Escritores Mineiros, sediada na UFMG, em especial à Adrieli Sandra, pelo auxílio na pesquisa à Coleção Família Ávila. À equipe do Centro de Referência Haroldo de Campos, sediado na Casa das Rosas, em especial ao Júlio Mendonça, pelo suporte à pesquisa à biblioteca particular de Haroldo de Campos.

À Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro e ao programa CAPES/PROSUP que, por meio da isenção de taxas e bolsas permitiu a realização da pesquisa. Agradeço aos funcionários da Secretaria da Pós-Graduação e do Departamento de História pelos diversos auxílios prestados.

Ao Rafael, amor sempre companheiro.

Resumo

Correia, Ana Luiza Ladeia Prates; Rodrigues, Henrique Estrada. **Affonso Ávila: razão barroca e consciência histórica do poeta**. Rio de Janeiro, 2019, 143p. Dissertação de Mestrado, Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Publicado no bojo da escalada repressiva da ditadura militar em 1969, *Código de Minas & poesia anterior* de Affonso Ávila combina a vivacidade da linguagem poética de vanguarda com o jogo semântico e crítico da tradição barroca. O livro tem por objetivo explícito desvelar os substratos da ideologia retrógrada de seu tempo. Nesse sentido, sua poesia se volta para um modo de criação artística calcado numa profícua reflexão sobre a história e a política. Nos seus versos, os fragmentos residuários da sociedade mineira, barroca e contemporânea, encontram-se como imagens justapostas de mundos em crise abertos à rememoração libertadora. Nesse esquema, o passado possui uma dimensão política de inacabamento sendo reatualizado através de procedimentos estéticos de articulação entre a dimensão literária e histórica. Ao acompanharmos a trajetória intelectual desse poeta de vanguarda, os projetos e os diálogos de que participou, procuramos construir procedimentos de leitura e interpretação da sua poesia que permitam compreender os fundamentos do seu projeto crítico/literário.

Palavras-chave

Affonso Ávila; Barroco; Consciência Crítica; Nacionalismo Crítico; Poesia de Vanguarda

Abstract

Correia, Ana Luiza Ladeia Prates; Rodrigues, Henrique Estrada (Advisor). **Affonso Ávila: baroque reason and historical consciousness of the poet**. Rio de Janeiro, 2019, 143p. MSc. Dissertation, Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Published during the wave of escalation in the repression by the military dictatorship in 1969, Affonso Avila's *Código de Minas & poesia anterior* combines the vividness of vanguard poetic language with the semantic and critical play of the Baroque tradition. The purpose of the book is to uncover the substrates of the retrograde ideology of its time. In this sense, his poetry turns to a mode of artistic creation based on a fruitful reflection on history and politics. In his verses, the residuary fragments of mining society, baroque and contemporary, are seen as juxtaposed images of worlds in crisis open to the liberating remembrance. In this scheme, the past has a political dimension of unfinished and is updated through aesthetic procedures of articulation between the literary and historical dimension. By following the intellectual trajectory of this vanguard poet, the projects and the dialogues in which he participated, we try to construct reading and interpretation procedures for his poetry that allowed him to understand the essentials of his critical/literary project.

Keywords

Affonso Ávila; Baroque; Critical Consciousness; Critical Nationalism; Vanguard poetry

Sumário

1. Introdução	13
1.1. Tempos e textos de Minas	13
Parte I	
2. <i>Nacionalismo crítico</i> e os fundamentos de uma poesia de vanguarda	25
2.1. <i>Tendência</i> : comprometimento com o futuro da literatura nacional	34
2.2. O braço poético de <i>Tendência</i> : uma poesia referencial	47
2.3. <i>Tendência 4</i> : poesia de vanguarda participante em debate	63
2.4. <i>A Semana Nacional de Poesia de Vanguarda</i> e a consciência crítica do poeta	76
Parte II	
3. O Pacto lúdico, o Barroco e a poética sincrônica da história	83
3.1. O <i>impulso lúdico</i> como afirmação da plenitude vivencial	85
3.2. O poeta é um jogador	95
4. Considerações Finais	114
4.1. Barroco: A arte da contra-conquista como arma da consciência crítica	114
5. Referências bibliográficas	121
6. Anexos	131

Lista de Figuras

Figura 1 – carta de Benedito Nunes a Affonso Ávila, Belém 13 de maio de 1968. Acervo dos Escritores Mineiros, Coleção Família Ávila, Série correspondências, Pasta Benedito Nunes.

Figura 2 – capa do livro *Carta do Solo* (1961) com dedicatória para Haroldo de Campos. Casa das Rosa, Centro de Referência Haroldo de Campos, Coleção Bibliográfica.

Figura 3 – *Tendência 1* (agosto de 1957) Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais.

Figura 4 – *Tendência 2* (julho de 1958) Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais.

Figura 5 – *Tendência 3* (1960) Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais.

Figura 6 – *Tendência 4* (1962) Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais.

Figura 7 – capa do livro particular de Affonso Ávila do filósofo Álvaro Vieira Pinto *Consciência e realidade nacional. A Consciência Ingênua*, Vol. 1 (1960) – com a assinatura de AA. Acervo dos Escritores Mineiros, Coleção Família Ávila, Livros.

Figura 8 – grifos de Affonso Ávila em *Consciência e realidade nacional*, Vol. 1, p. 37. Acervo dos Escritores Mineiros, Coleção Família Ávila, Livros.

Figura 9 – índice do fichamento de Affonso Ávila na última página de *Consciência e realidade nacional*, Vol. 1. Acervo dos Escritores Mineiros, Coleção Família Ávila, Livros.

Figura 10 – grifos de Affonso Ávila em *Consciência e realidade nacional*, Vol. 1, p. 63. Acervo dos Escritores Mineiros, Coleção Família Ávila, Livros.

Figura 11 – grifos de Affonso Ávila em *Consciência e realidade nacional*, Vol. 2, p. 505. Acervo dos Escritores Mineiros, Coleção Família Ávila, Livros.

Figura 12 – grifos de Affonso Ávila em *Consciência e realidade nacional*, Vol. 1, p. 43. Acervo dos Escritores Mineiros, Coleção Família Ávila, Livros.

Figura 13 – grifos de Affonso Ávila em *Consciência e realidade nacional*, Vol. 1, p. 86. Acervo dos Escritores Mineiros, Coleção Família Ávila, Livros.

Figura 14 – original datilografado do artigo “Poema em busca de participação” de Luiz Costa Lima, publicado no Jornal do Comércio, Recife, 7 de outubro de 1962, 2º Caderno, p.1. Acervo dos Escritores Mineiros, Coleção Família Ávila, Série Correspondências, pasta Luiz Costa Lima, Recife, 17 de setembro de 1962, 1f, com ensaio em anexo, 5f.

Figura 15 – carta de Luiz Costa Lima a Affonso Ávila, Petrópolis, 5 de fevereiro de 1965, 2f. Acervo dos Escritores Mineiros, Coleção Família Ávila, Série Correspondências, Pasta Luiz Costa Lima.

Figura 16 – Ficha de leitura – Schiller. Acervo dos Escritores Mineiros, Coleção Família Ávila, Textos sobre o Barroco.

Figura 17 – Ficha de leitura – Huizinga. Acervo dos Escritores Mineiros, Coleção Família Ávila, Textos sobre o Barroco.

Figura 18 – “General faz questão de ouvir mortos” *Correio da Manhã*, 18 de junho de 1964.

Eu sou da América do Sul
Eu sei, vocês não vão saber
Mas agora sou cowboy
Sou do ouro, eu sou vocês
Sou do mundo, sou Minas
Gerais

Fernando Brant, Márcio Borges, Lô Borges
Para Lennon e McCartney

... adaptando-se ao que é americano,
podemos dizer que entre nós o barroco foi uma arte
da contraconquista.

José Lezama Lima, *A curiosidade do
barroco*

O que jaz em ruínas, o fragmento
significativo, o estilhaço: essa é a matéria mais
nobre da criação barroca.

Walter Benjamin, *Origem do drama barroco
alemão*